

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga a Produção industrial brasileira (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- França: Sai a Taxa de desemprego;
- África do Sul: Sai a Confiança empresarial (Mensal);
- Europa: Decisão da Taxa de juros.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Energia industrial brasileira é a 6ª mais cara entre países da OCDE

Fonte: Abradee



A tarifa de energia da indústria atingiu o patamar de R\$ 528,50 por megawatt-hora (MWh), a 6ª mais alta entre países da OCDE, de acordo com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). Em dólar, a tarifa é de US\$ 151 e só perde para países como Itália, Alemanha, Japão, Reino Unido e Espanha. E é mais alta do que a de países como Grécia, França, Turquia, Dinamarca, Canadá, Suécia, Estados Unidos e Coreia do Sul. De 2014 para 2015, o Brasil ganhou uma posição nesse *ranking*, ultrapassando a Grécia. O avanço só não foi maior porque o real perdeu valor em relação ao dólar neste ano, o que diminuiu o impacto da tarifa. A comparação considera as tarifas de agosto, um dólar de R\$ 3,50 e incluiu impostos. Já a conta de luz do consumidor residencial chegou a R\$ 609,00/MWh. Na comparação com outros países da OCDE, a tarifa no País é a 10ª mais alta. Em dólar, está em US\$ 174/MWh. No *ranking*, o Brasil perde para Dinamarca, Alemanha, Espanha, Itália, Reino Unido, Japão, Grécia, Suécia e França, mas ganha da Turquia, Estados Unidos, Coreia do Sul e Canadá. Com base em dados do IPCA, a Abradee informou que a tarifa de energia elétrica residencial acumula uma alta de 797% de janeiro de 1994 a junho de 2015, menos que o salário mínimo, gás de cozinha e aluguel, e mais que o transporte público, comunicação, serviços pessoais, plano de saúde, alimentação fora de domicílio e gasolina. Em relação a 15 países da América Latina e Caribe, o índice ficou acima da média de 74,5%. Na comparação com os Brics, a qualidade de fornecimento de energia atingiu 4,1. A nota variava de 1 a 7. A nota é melhor que a da Índia (3,4) e da África do Sul (3,6), mas pior que Rússia (4,8) e China (5,2). De acordo com a Abradee, na conta de luz, 41% pagam a geração de energia, 40% os encargos setoriais, 16% as empresas de distribuição e 3% a transmissão.

✓ **Isenção de ICMS projetos de energia renovável no Maranhão**

Fonte: Sefaz Maranhão



Os investidores de energia renovável do Maranhão receberam uma boa notícia da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) do Maranhão. A partir de agora a aquisição de equipamentos por empresas que pretendam investir em projetos de geração de energia solar e eólica no MA está isenta do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), até 2021. A isenção refere-se a partes e peças para a montagem de aerogeradores de energia eólica, geradores fotovoltaicos, torres para suporte de energia eólica, conversor de frequência, fio retangular de cobre esmaltado e barra de cobre. Indo no fluxo do crescimento da energia renovável no país, a Sefaz também informou investimento de R\$ 1 bilhão na construção de 7 parques eólicos, na região leste do Maranhão. A previsão é que a operação seja iniciada em 2018. O objetivo é interligar a geradora à subestação de Miranda, o que vai fazer com que a energia seja integrada ao sistema nacional de energia.

Maranhão. A previsão é que a operação seja iniciada em 2018. O objetivo é interligar a geradora à subestação de Miranda, o que vai fazer com que a energia seja integrada ao sistema nacional de energia.

✓ **Projeto baiano é destaque em ranking mundial de cidades sustentáveis**

Fonte: Procel Info



O projeto "IPTU Verde", de iniciativa da prefeitura e desenvolvido pela Secretaria da Cidade Sustentável (Secis) com o apoio da Coelba, colocou a cidade de Salvador entre as 100 cidades do mundo que apresentam as melhores soluções na área de sustentabilidade na publicação *Cities 100*. A publicação é desenvolvida pela organização sem fins lucrativos C40, que atua no combate às alterações climáticas, pela Realdania¹ e também do grupo de reflexão internacional Sustainia, que trabalha para garantir ações sustentáveis em todo o mundo. Ao todo foram realizadas 216 inscrições de 96 cidades de todas as regiões do mundo. Para a publicação, a *Cities 100* identificou as melhores ações políticas dentro de 10 setores: Energia Verde, Resíduos Sólidos, Adaptação de

Planejamento e Assessoria, Implementação da Adaptação, Medição de Carbono e Planejamento, Construção de Eficiência Energética, Finanças e Desenvolvimento Econômico, Cidades Inteligentes e Engajamento de Comunidades Inteligentes, Transporte e Comunidades Sustentáveis. O objetivo do trabalho é destacar ações inovadoras para o meio ambiente antes da 21ª Conferência do Clima da ONU (COP 21), evento que reúne, em Paris, do dia 30 de novembro a 11 de dezembro de 2015, mais de 100 chefes de estado e que tem como principal pauta a diminuição da emissão de gases de efeito estufa. O decreto que regulamenta o programa "IPTU Verde" concede desconto de até 10% no tributo a proprietários de imóveis que adotem medidas de sustentabilidade. São 63 requisitos com pontuação que, somados, chegam a 285 pontos. De acordo com o regulamento, cada medida adotada serve de ponto e dividem-se nas categorias Projeto Sustentável e Emissões de Gases do Efeito Estufa, Gestão Sustentável das Águas e Eficiência e Alternativas Energéticas. A Coelba é responsável por avaliar 35 dos requisitos relacionados a questões de uso racional de energia e água. O proprietário que adotar as medidas propostas e obtiver, no mínimo, 100 pontos, será classificado como um empreendimento "Ouro" e ganhará o desconto de 10% no IPTU, o "prata" (mínimo 70 pontos) ganhará 7% de desconto e o "bronze" (mínimo de 50 pontos) ganhará desconto de 5%. Os empreendimentos que apresentarem etiquetas de certificação e orientação ambiental de construções sustentáveis emitidas por instituição reconhecida no Brasil (Etiqueta de edificação Procel/Inmetro, Leed e Aqua- HQE) também receberão descontos no "IPTU Verde".

✓ **Preços do petróleo apresenta alta em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 40,71, registrando um avanço da ordem de 1,93% em relação ao

¹ Instituição filantrópica que busca dar qualidade e beneficiar o bem comum através de construções sustentáveis.

fechamento de quarta-feira (2). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 43,45 nesta quinta-feira, também registrando uma alta de 2,26%, igualmente em relação ao fechamento da quarta.

✓ Empresa que controla reservatório de Candonga desmente esvaziamento

Fonte: ABRAPCH



A Aliança Energia, empresa formada pela Cemig e pela Vale, controladora da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), em Santa Cruz do Escalvado, na Zona da Mata, informou nesta manhã que ainda não foi notificada da decisão da Justiça para esvaziar o reservatório da usina. A empresa disse que mantém a represa em seu nível mínimo, mesma atitude tomada logo depois do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, de responsabilidade da Samarco, a 100 quilômetros da hidrelétrica. A decisão judicial foi motivada por uma ação proposta pelo Ministério Público e pelo governo do estado por conta do risco de rompimento das barragens de Germano e Santarém, remanescentes da Samarco em Bento Rodrigues, subdistrito de Mariana. Na mesma decisão que obriga a Samarco e a Aliança a esvaziarem o reservatório da usina Risoleta Neves, que fica na Rio

Doce, em dois dias, também está prevista uma multa de R\$ 1 milhão por dia em caso de descumprimento. O desastre fez com que a usina interrompesse a geração de energia. O rompimento da barragem de Fundão deixou 11 pessoas mortas e 8 desaparecidas, sendo que dois corpos ainda aguardam identificação para serem relacionados à tragédia.

✓ São aprovados todos os estágios do leilão de relicitação da UHE Três Irmãos

Fonte: Secretaria de energia do Estado de São Paulo



O Tribunal de Contas da União acompanhou os quatro estágios do leilão de relicitação realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O certame teve objetivo de autorizar a concessão da operação por trinta anos da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, localizada no município de Pereira Barreto (SP). A *China Three Gorges*, que foi a vencedora do leilão, será remunerada por meio de Receita Anual de Geração expressa em valores anuais pagos mensalmente, sujeitos a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração. O TCU também aprovou os 4 estágios do processo de concessão. O primeiro avaliou a documentação apresentada pela Aneel sobre os estudos de viabilidade técnica e econômica do empreendimento. No 2º estágio, o tribunal avaliou o edital de licitação, a

minuta de contrato, os questionamentos e as impugnações dos licitantes. No terceiro estágio foi analisada a fase de habilitação e de julgamento das propostas e no 4º estágio foi avaliada a correspondência entre a minuta contratual e os contratos de concessão efetivamente pactuados. No segundo estágio, o TCU identificou que o edital do leilão estabeleceu o prazo de até 10 dias úteis antes da data de realização da sessão pública do certame para a impugnação desse documento. Na decisão atual, de análise dos 4 estágios, o tribunal informou a Aneel sobre a recomendação anterior. Ainda em relação ao 2º estágio, o tribunal deu ciência à agência reguladora sobre o Acórdão 45/2015-TCU-Plenário, que também determinou à Aneel, nas licitações futuras, a não formulação de exigências relativas à demonstração concomitante do patrimônio líquido e de capital social como critério de habilitação. Com relação ao 1º, ao 3º e 4º estágios do leilão, não foram identificadas falhas. O relator do processo é o ministro Vital do Rêgo.

✓ Novo centro de pesquisa em São Paulo ampliará gás natural na matriz energética

Fonte: Agência FAPESP



Para contribuir com a ampliação da participação do gás natural na matriz energética brasileira e com a mitigação das emissões de gases de efeito estufa nas próximas décadas, entre outros objetivos, a FAPESP e a BG Brasil, empresa do BG Group, criaram o Centro de Pesquisa para Inovação em Gás Natural, com sede na Universidade de São Paulo (USP). O investimento da FAPESP será de R\$ 27 milhões e o da BG Brasil de R\$ 30 milhões. Cabe à USP uma contrapartida em forma de apoio institucional e administrativo aos pesquisadores envolvidos. O Centro de Pesquisa para Inovação em



Gás Natural terá sede na Escola Politécnica (Poli) da USP e será coordenado por Julio Meneghini, professor da instituição, e Alexandre Breda, gerente de Projetos Ambientais do BG Group. A proposta foi selecionada no âmbito de chamada conjunta da FAPESP e da BG Brasil e as pesquisas serão conduzidas em parceria entre pesquisadores da Poli, dos institutos de Energia e Ambiente (IEE) e de Química (IQ) da USP de São Carlos, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) e de engenheiros da BG Brasil. Também são instituições associadas à iniciativa o *Sustainable Gas Institute do Imperial College London*, a *University College London*, a *University of Illinois at Urbana-Champaign*, a *University of Cambridge* e a *University of Leeds*, todos no Reino Unido; a *Texas A&M University*, nos Estados Unidos; a *Technische Universitaet Darmstadt*, na Alemanha; e a *Université de Lyon*, na França.

✓ Térmica Iacanga recebe liberação para operação em teste de unidade

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o início da operação em fase de testes da unidade geradora de nº 4 da térmica Iacanga, localizada em São Paulo. A potência instalada da turbina é de 18 MW.

✓ Carga de energia cai no país

Fonte: ONS



A carga de energia (geração) elétrica do Brasil caiu 2,3% em novembro ante o mesmo mês do ano passado, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que atribui a demanda menor à baixa atividade econômica, incluindo endividamento das famílias, alta dos juros e desemprego. O ONS também citou a elevação das tarifas em 2015, que alterou os padrões de consumo. Neste ano, houve forte despacho de energia térmica, mais cara que a hidrelétrica, diante da seca que atingiu os reservatórios. No Sudeste/Centro-Oeste, a queda de carga foi de 2,7% na comparação anual, enquanto o Sul teve retração de 10,2%. Já Norte e Nordeste continuam com elevação na demanda, de 6,7% e 3,4%, respectivamente. Segundo o ONS, os números são resultado do impacto

menor dos reajustes tarifários sobre essas regiões e de um "ainda menor impacto da conjuntura econômica adversa" sobre a região Nordeste. No entanto, que a taxa de crescimento da carga verificada no Nordeste em novembro já é inferior às observadas no 1º semestre. No Norte, a elevação foi influenciada também pela interligação do Estado do Macapá ao sistema, finalizada em outubro, e pelas altas temperaturas de novembro, principalmente em Manaus. A carga da indústria eletrointensiva instalada na região Norte, no entanto, "passou por expressiva contração ao longo dos últimos anos e mantém-se em patamar bastante reduzido desde meados do ano de 2014".

✓ Dezembro começa com novo vertimento em Itaipu

Fonte: Canal Energia



O mês de dezembro mal começou e a usina de Itaipu, no Paraná, a exemplo do que ocorreu em novembro, já está vertendo. Na manhã da última quarta-feira, 2 de dezembro, a UHE verteu 11.407 m³ de água/segundo, o equivalente a 10 vezes a vazão média das Cataratas do Iguaçu, em torno de 1,2 mil m³ de água/segundo em períodos de seca e 1,5 mil m³ de água/segundo em épocas de cheia. Duas das três calhas foram abertas para liberar o excedente não usado para a produção de energia elétrica. Uma segunda calha normalmente é aberta quando o vertimento supera os 10,5 mil m³ de água/segundo. A medida é operacional. Mesmo vertendo, Itaipu está produzindo em capacidade máxima

para suprir o Brasil e o Paraguai. Em novembro, o vertedouro ficou 26 dias aberto e 4 fechado. Boa parte dessa situação ocorre em função do fenômeno El Niño, um dos mais intensos de todos os tempos, caracterizado por um aquecimento anormal das temperaturas do oceano Pacífico na sua porção equatorial, quando o valor registrado supera em 1 °C a média histórica por pelo menos 6 meses consecutivos. O fenômeno, inclusive, já está sendo comparado aos registrados nos anos de 1997/1998 e 1982/1983. Para entender ainda melhor o cenário atual, novembro de 2015 foi o 2º mais chuvoso da história, atrás apenas de 2002.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ “Lei do Bem” é revogada

Fonte: MDIC

As revogações da “Lei do Bem” e do Programa de “Inclusão Digital”, através da Medida Provisória 690/2015, já estão em vigor desde o dia 1º de dezembro. As mudanças devem representar um aumento de ao menos 10% no preço de produtos eletrônicos, como *smartphones*, *tablets*, *notebooks* e roteadores, por exemplo. Apesar disso, parlamentares de uma comissão mista do Senado propõem uma errata para a Medida Provisória, que faria com que o fim da isenção valesse apenas a partir de 1º de janeiro de 2016 que também buscam fazer com que os incentivos fiscais voltem a ser implementados de maneira gradual entre 2017 e 2019. A única questão é que, independente do que aconteça, o ano de 2016 não deverá ver nenhuma isenção nessa área, por desejo do Governo Federal. Caso o setor volte a pagar alíquota cheia de 3,65% e 9,25%, "o mercado será afetado de forma contundente e bastante negativa". Segundo a Receita Federal, 95 milhões de produtos foram vendidos desde com isenção desde 2005.

✓ Preço dos imóveis no Brasil tem queda real em 2015

Fonte: FipeZap

Aumento do preço médio dos imóveis calculado pelo Índice FipeZap tem alta de 1,32% no ano e fica 7,44% abaixo da expectativa para a inflação. O preço médio do m² dos imóveis anunciados para venda no Brasil apresenta uma queda real de 7,44% entre janeiro e novembro deste ano, de acordo com o Índice FipeZap. A queda real é registrada quando o preço dos imóveis apresenta variação inferior à alta generalizada de preços, que é medida por índices inflacionários, como o IPCA. Enquanto o preço médio dos imóveis registra uma tímida alta de 1,32% no acumulado do ano, a expectativa da inflação no período, calculada pelo IBGE, é de 9,47%. O FipeZap acompanha a variação de preços do mercado imobiliário em 20 cidades brasileiras com base no comportamento dos preços dos imóveis anunciados no site Zap Imóveis. Quando se compara novembro com o mês anterior, os preços médios dos imóveis à venda nas 20 cidades incluídas no índice ficaram praticamente estáveis ao registrarem uma leve queda de 0,05%. Nos últimos 12 meses encerrados em novembro, a variação média dos preços nas cidades acompanhadas pelo FipeZap foi de 1,66%. O valor representa uma queda real de 7,85% dos preços das unidades no período, já que a inflação esperada para o mesmo período é de 10,32%. As 20 cidades monitoradas pelo índice registraram variação de preços inferior à inflação no acumulado do ano e, portanto, tiveram queda real de preços no período. Oito cidades também apresentaram queda nominal (variação negativa) de preços em novembro: Florianópolis, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Contagem, Salvador, São Paulo, e Brasília. O valor médio do m² anunciado nas cidades que compõem o índice foi de 7.609 reais em novembro. A cidade mais cara continua sendo o Rio de Janeiro, onde o m² custa, em média, 10.458 reais. A cidade é seguida por São Paulo, onde o preço médio do m² é de 8.610 reais. As duas cidades que apresentaram os valores do m² mais baratos foram Contagem, na qual o preço médio das unidades é 3.551 reais, e Goiânia, onde o m² custa, em média, 4.179 reais.

✓ Dólar opera em baixa

Fonte: BC

O dólar recuava perto de R\$ 3,80 hoje, com investidores recebendo bem a abertura de processo de *impeachment* contra a presidente Dilma Rousseff, mas ainda ponderando as implicações da decisão para a economia brasileira e os mercados financeiros. O mercado também reage bem à aprovação pelo Congresso da redução da meta fiscal

deste ano, autorizando o governo a trocar a previsão de um superávit de R\$ 66,3 bilhões em 2015 por um déficit que pode bater em R\$ 119,9 bilhões. Com isso, o Executivo teria condições de revogar o decreto editado para contingenciar R\$ 11,2 bilhões de despesas não obrigatórias, e que ameaçava paralisar a administração pública. Às 14h20, a moeda norte-americana caía 1,3%, a R\$ 3,7858 para venda. Também contribuía para a queda da moeda norte-americana a redução dos juros do Banco Central Europeu (BCE) que aumenta a atratividade de investimentos em mercados emergentes. A atuação do Banco Central brasileiro completava o quadro favorável para o real, após a autoridade monetária anunciar leilão de venda de até 500 milhões de dólares com compromisso de recompra. Segundo a assessoria de imprensa da autoridade monetária, a operação não tem como objetivo rolar contratos já existentes. O BC também deu continuidade, pela manhã, à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em janeiro, com oferta de até 11.260 contratos, que equivalem a venda futura de dólares. Até agora, a autoridade monetária já rolou o equivalente a US\$ 1,645 bilhão, ou cerca de 15% do lote total (US\$ 10,694 bilhões).

✓ Índice mundial de preços de alimentos cai em novembro sobre outubro

Fonte: Isto é Dinheiro

O Índice de Preços de Alimentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), divulgado caiu 1,6% em novembro sobre outubro, para 156,7 pontos. Na comparação anual, o recuo é de 18%. A entidade informou que as cotações de praticamente todos os alimentos cederam no mês passado, com exceção das do açúcar. O Índice de Preços de Alimentos da FAO acompanha cinco grupos de commodities em mercados internacionais: cereais, carnes, laticínios, óleos vegetais e açúcar. O indicador para cereais caiu 2,3% em novembro, para 153,7 pontos, com os grãos forrageiros liderando a baixa por causa do clima favorável à colheita nos Estados Unidos, maior produtor e exportador mundial. Este é o menor nível desde junho de 2010. O item voltado a óleos vegetais cedeu 3,1% no mês passado, para 137,8 pontos, em meio à perspectiva de aumento de área plantada e de produção nas Américas do Norte e do Sul. Quanto ao índice de laticínios, este recuou 2,9% em novembro, para 151,1 pontos, com sinais de que importadores estão com estoques adequados. Os preços das carnes também diminuíram, para 158,6 pontos (-1,6%). Já o indicador de açúcar disparou 4,6% em novembro, para 206,5 pontos, no terceiro mês consecutivo de alta, informou a FAO. Além disso, relatórios indicaram danos induzidos pelo clima às plantações da Índia, Tailândia, África do Sul e Vietnã - outros importantes países produtores.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

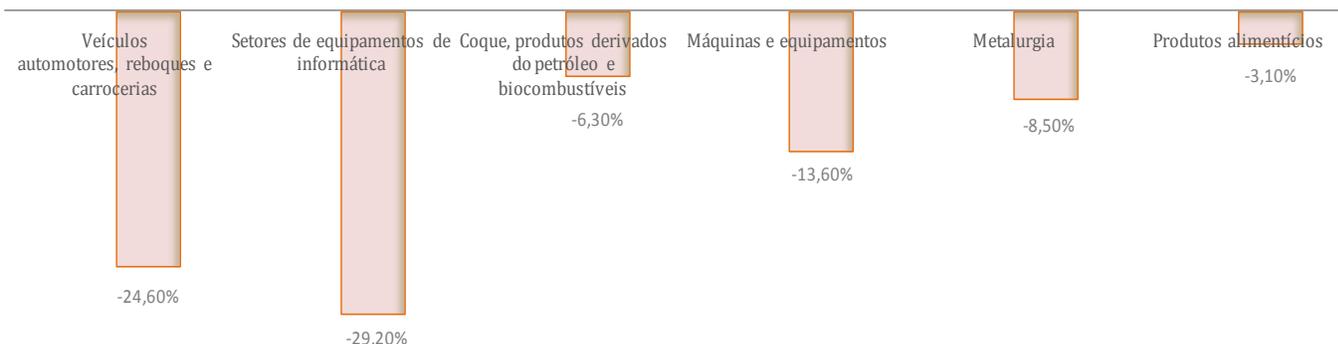
✓ Produção industrial brasileira tem queda em outubro

Fonte: IBGE

A indústria nacional mostrou sua 5ª queda mensal seguida em outubro e a pior, para o mês, desde 2011. Na comparação com setembro, o recuo foi de 0,7%, segundo informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação a 2014, a queda foi de 11,2% - a 20ª taxa negativa consecutiva. Se considerar todos os meses, esse resultado é o pior resultado desde abril de 2009, quando o recuo foi de 14,1%. No ano, a atividade fabril acumula baixa de 7,8%, a mais intensa para outubro desde 2002, início da série histórica. Em 12 meses, o recuo foi de 7,2% - o maior, nessa base de comparação, desde novembro de 2009, quando a retração foi de 9,4%. De acordo com o IBGE, a indústria segue em "menor ritmo produtivo", com a disseminação de taxas negativas. "Com o resultado de outubro, o total da indústria encontra-se 17% abaixo do nível recorde alcançado em junho de 2013." De setembro para outubro, caíram as produções de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,7%), indústrias extrativas (-2,0%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-3,0%) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-9,4%). Na comparação com o outubro de 2014, mais uma vez, a maior pressão negativa entre os setores analisados partiu dos veículos automotores, reboques e carrocerias, que mostraram uma redução de 34,9%. Também contribuíram para esse resultado a queda na produção de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-35,8%), de máquinas e equipamentos (-18,6%), entre outros. Os únicos dois ramos que mostraram aumento da produção nessa mesma base de comparação foram produtos do fumo (10,1%) e bebidas (0,7%). Entre as categorias de produtos, bens de capital tiveram redução de 32,6% e bens de consumo duráveis, de 28,7%. Os setores produtores de bens intermediários

recuaram 7,5% e o de bens de consumo semi e não-duráveis, 7,4%. A produção de bens de consumo semi e não-duráveis tiveram queda de 7,4% em outubro - a décima segunda taxa negativa consecutiva na comparação com igual mês do ano anterior.

Produção industrial brasileira - Brasil -
De janeiro a outubro de 2015 (%)



Fonte: IBGE

✓ PMI de Serviços do Brasil aumenta em novembro

Fonte: Markit

O índice de atividade dos gerentes de compra (PMI, em inglês) do setor de Serviços no Brasil subiu a 45,5 pontos em novembro, de 43 pontos em outubro, na série com ajuste sazonal. Segundo a Markit, trata-se do nível mais alto em 8 meses. Com isso, o índice composto, que leva em conta também o PMI industrial, avançou para 44,5 pontos no 11º mês do ano, de 42,7, do anterior. A alta do PMI Composto foi determinada pelo resultado de Serviços, uma vez que o PMI Industrial caiu para 43,8 em novembro, o menor nível em 80 meses. O indicador, calculado pela consultoria internacional Markit, segue uma escala de 0 a 100 pontos, sendo que graduações iguais ou maiores que 50 pontos são lidas como expansões do setor. Abaixo desse valor, são consideradas quedas. Sobre o setor de Serviços, apesar da melhora em novembro sobre outubro o relatório aponta para uma redução ainda pronunciada do volume de produção, e os indicadores referentes aos componentes do indicador indicam "uma recessão ampla, com a atividade caindo em todas as 6 categorias monitoradas". Em novembro, apesar de mais branda, foi registrada a 9ª queda consecutiva na entrada de novas encomendas. A confiança do setor de Serviços caiu em novembro, mas as empresas do setor ainda esperam uma expansão do volume de produção em 2016. O corte no emprego no setor de Serviços foi determinado pela retração no volume de novos negócios e pela contenção de gastos dos prestadores de Serviços. O levantamento aponta que, apesar de os preços ao consumidor no setor de serviços continuarem subindo em novembro, o ritmo de alta foi o menor em 13 meses.

✓ Fiat inaugura centro de inovação em Recife

Fonte: Isto é dinheiro

O Grupo Fiat Chrysler (FCA) inaugurou seu segundo centro de desenvolvimento no Brasil, localizado em Pernambuco. Trata-se do 4º centro da marca no mundo, que também tem uma unidade voltada à inovação em Betim (MG). Além dos 2 centros de desenvolvimento brasileiros, há 1 em Turim, na Itália, e outro em Auburn Hills, nos Estados Unidos. O centro de pesquisa terá 4 unidades e só uma delas foi inaugurada na 4ª. A unidade inaugurada está localizada no Porto Digital, uma área voltada à tecnologia no centro antigo de Recife, e seu foco é o desenvolvimento de softwares para motores e transmissões. Ao todo, o centro de desenvolvimento e pesquisa consumirá investimento de R\$ 140 milhões. Por ora, estão empregadas 210 pessoas. Porém, até 2016, com a conclusão das 4 áreas, a estimativa é de ter 500 funcionários. Inicialmente o centro será focado em projetos para carros que serão produzidos em Goiana, fábrica inaugurada há 7 meses - e que, além do *Jeep Renegade*, fará a Fiat Toro, picape a ser lançada no início de 2016. Haverá também desenvolvimento de projetos para os próximos carros previstos para fabricação em Betim. Além disso, a longo prazo, a intenção da Fiat Chrysler é atender

também mercados estrangeiros. Até abril de 2016, serão abertas as outras 3 áreas do centro de pesquisa: de projeto (em Cabo de Santo Agostinho), de testes (no próprio Recife) e o campo de provas (ao lado da fábrica do grupo, em Goiana). A última área a ser inaugurada será o campo de provas.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑		
02/12/2015		
Desempenho da bolsa		
BRASIL ON EJ NM	8,89	R\$ 17,88 ↑
ITAU UNIBANCO PN ED N1	8,27	R\$ 29,34 ↑
PETROBRAS ON**	8,13	R\$ 10,24 ↑
ITAU SA PN N1	8,08	R\$ 7,89 ↑
PETROBRAS PN**	7,98	R\$ 8,12 ↑

Maiores baixas da Bolsa ↓		
02/12/2015		
Desempenho da bolsa		
SUZANO PAPEL PNA N1	-0,60	R\$ 18,26 ↓
FIBRIA ED NM	-0,18	R\$ 50,57 ↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 03/12/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,7964	3,7970
	Euro (Ptax*)	↑	4,1035	4,1053

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	...	-0,50	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,30	-1,20	-1,50	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
										2015 (*)
PIB (%)										-1,20
PIB Agropecuária										1,60
PIB Indústria										-2,90
PIB Serviços										-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.